

Sindicato lança Campanha

O Sindicato lança a Campanha Nacional dos Bancários 2011 em Campinas nesta quinta-feira, dia 1º de setembro, na Praça Rui Barbosa (atrás da Matriz, esquina com a rua José Paulino e 13 de Maio), a partir das 10h da manhã. O lançamento, que será um dia após a primeira rodada de negociação com a Fenaban, terá performance teatral, música ao vivo e distribuição de folheto específico aos bancários e clientes. Na semana de 5 a 8 de setembro, o Sindicato lançará a Campanha na Região, mais especificamente nas subsedes Amparo, Americana, Mogi Guaçu e São João da Boa Vista. Participe. Entre nessa luta, que é de toda a categoria.

Negociação com Fenaban

A primeira rodada de negocia-



ção entre o Comando Nacional dos Bancários e Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) será realizada nesta semana, nos dias 30 e 31, sobre emprego e reivin-

dicações sociais, em São Paulo. A data foi agendada no último dia 22, exatamente dez dias depois da entrega da pauta de reivindicações da Campanha Nacional

dos Bancários. A segunda rodada será nos dias 5 e 6 de setembro, envolvendo saúde e condições de trabalho, e a terceira, no dia 13 de setembro, sobre remuneração.

Caixa Federal - Na Caixa Federal, a primeira rodada será nesta sexta-feira, dia 2 de setembro, em Brasília. Na pauta, Funcef, Prevhav, aposentados e segurança bancária. A segunda, agendada para o dia 8 de setembro, também na capital da República, versará sobre condições de trabalho, com destaque para os itens de saúde do trabalhador e Saúde Caixa. O calendário prevê ainda reunião no dia 14 de setembro, dessa vez em São Paulo (SP), para tratar das cláusulas sobre carreira, jornada e isonomia de direitos entre os novos e antigos empregados.

Principais reivindicações

Reajuste Salarial

12,8% (5% de aumento real mais a inflação projetada de 7,5%).

PLR

Três salários mais R\$ 4.500,00.

Piso

Salário mínimo do Dieese (R\$ 2.297,51 em junho).

Vales Alimentação e Refeição e auxílio-creche/babá

Salário Mínimo Nacional (R\$ 545,00).

PCCS

Para todos os bancários.

Auxílio-educação

Pagamento para graduação e pós.

Emprego

Ampliação das contratações.

Combate às terceirizações e à rotatividade.

Garantia contra dispensas imotivadas (Convenção 158 da OIT). Inclusão bancária para todos os brasileiros.

Outras prioridades

Cumprimento da jornada de 6 ho-

ras.

Fim das metas abusivas.

Combate ao assédio moral e à violência organizacional.

Segurança contra assaltos e adicional de 30% de risco de morte Previdência complementar para todos os trabalhadores.

Contratação da remuneração total.

REDE SOCIAL

Sindicato no Facebook

Depois do Twitter, o Sindicato agora está no Facebook, a rede social criada por Marck Zuckerberg, Dustin Moskovitz, Eduardo Saverin e Chris Hughes. Para curtir a página do Sindicato, acesse <http://migre.me/5zfev>. Ou entre no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br) e clique no ícone no alto da pági-

na. Na opinião do presidente do Sindicato, Jeferson Boava, o objetivo é manter a categoria informada sobre temas relevantes em todos os espaços, fóruns e redes sociais. "Assim como o Twitter, o Facebook é mais uma ferramenta que busca aproximar ainda mais os bancários com sua entidade de classe".

CAMPANHA

Negociação com financeiras

A primeira rodada de negociação entre os sindicatos e as financeiras acontece neste dia 30, às 11h30 na sede da Fenacrefi em São Paulo.

Com data-base em 1º de junho, os financeiros reivindicam reajuste salarial que contemple a reposição da inflação acumulada entre 1º de junho de 2010 e 31 de maio de 2011

(projetada em 7,27% segundo o ICV/Dieese) e um aumento real de 5%. Em termos de remuneração, os financeiros reivindicam ainda um modelo de PLR equivalente ao definido na Convenção Coletiva dos Bancários. A pauta de reivindicações foi aprovada em assembleia dos financeiros realizada no dia 28 de junho, na sede do Sindicato.

Seminário na Câmara dos Deputados debate Sistema Financeiro Cidadão



Vera e Stela, diretoras do Sindicato, durante seminário



Seminário reúne representantes dos bancos, governo e sindicatos

A Comissão de Defesa do Consumidor, em conjunto com a Comissão de Finanças e Tributação, realizou no último dia 24 na Câmara dos Deputados, em Brasília, seminário sobre Propostas para um Sistema Financeiro Cidadão.

As diretoras do Sindicato, Vera e Stela, participaram do evento, requerido pelos deputados Carlinhos Almeida (PT-SP), Roberto Santiago (PV-SP), João Dado (PDT-SP) e Arnaldo Jardim (PPS-SP). O seminário contou também com a participação de representante da

Febraban (Federação Brasileira de Bancos), Banco Central, Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Associação Brasileira de Defesa do Consumidor e Contraf-CUT.

Entre os temas debatidos, soluções para o desrespeito aos usuários do sistema financeiro: altos preços das tarifas e juros, tempo nas filas, discriminação aos cidadãos de menor poder aquisitivo, insegurança nas agências e exposição de dados pessoais a estranhos, via terceirização dos serviços.

Para a diretora Vera, o seminário deu um passo importante rumo a regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal, que trata do Sistema Financeiro Nacional (veja quadro abaixo). “Queremos construir um SFN que atenda aos interesses da população. Para tanto, como sugeriu a Contraf-CUT, é fundamental a convocação de uma Conferência Nacional sobre o tema. Afinal, quem deve definir o papel dos bancos é a sociedade brasileira”.

A diretora Vera destaca que, com exceção dos representantes

do Banco Central, todos os expo- sitores criticaram duramente as recentes resoluções do banco estatal que ampliam as funções do famigerado correspondente bancário, precarizando ainda mais o atendimento e as condições de trabalho. “A maioria dos participantes ressaltou que o atual Banco Central desempenha um papel favorável apenas aos bancos, parece mais um sindicato dos banqueiros. Hoje, na verdade, o BC não se limita em cumprir o seu papel, que é o de fiscalizar os bancos”.

O que diz a Constituição Federal

Artigo 192 - O sistema financeiro nacional, estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do País e a servir aos interesses da coletividade, em todas as partes que compõem,

abrangendo as cooperativas de crédito, será regulado por leis complementares que disporão, inclusive, sobre a participação do capital estrangeiro nas instituições que o integram. (Redação alterada pela Emenda Constitucional nº 40, de 29/05/2003)

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO

DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA

DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEBB SP-MS e CONTRAF-CUT

ITAÚ

Programa AGIR é excludente

A maioria dos funcionários do Itaú está insatisfeita com os critérios estabelecidos para o pagamento da Participação nos Resultados (PR), efetuado no último dia 19. Avaliado através do AGIR, um dos programas próprios de remuneração do banco, o PR foi pago tão somente aos comissionados. “Não bastasse a exclusão dos bancários com jornada de

6h, o PR não agradou todos os comissionados, conforme reclamações apresentadas ao Sindicato”, avalia o diretor Mauri Sérgio. Segundo ele, a exclusão ocorre porque o PR não é um programa negociado com os sindicatos. “Os critérios são exclusivos do Itaú, que muda a bel-prazer”. Mauri salienta que na Campanha Nacional deste ano “uma das bandeiras de

luta é a unificação dos programas e a conseqüente negociação de toda a remuneração dos bancários”. O diretor do Sindicato lembra que no primeiro semestre deste ano o banco lucrou R\$ 7,133 bilhões. “Todos contribuíram para atingir esse novo recorde de lucro. Portanto, é hora de dividir o resultado e não excluir a grande maioria dos funcionários”.

Vereadores de Valinhos debatem projeto de lei proposto pelo Sindicato

Júlio César Costa



Jeferson, presidente do Sindicato, participa de audiência

A Câmara dos Vereadores de Valinhos realizou audiência pública, no último dia 25, para discutir o projeto de lei que trata da instalação de novos dispositivos de segurança em agências bancárias, proposto pelo Sindicato. O presidente Jeferson Boava, juntamente com o vereador Clayton Roberto Machado, participou da mesa que coordenou o debate, presidida pelo vereador Lorivaldo Messias de Oliveira.

A audiência contou ainda com a participação de representantes de vários setores da sociedade e autoridades; entre elas, o secretário

municipal da Defesa do Cidadão de Valinhos, Ruyrillo Pedro de Magalhães, o presidente da OAB, subseção de Valinhos, Gilson Baioni, o vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Valinhos, Emerson Ferrari, e o cabo da PM, Osmar Novaes.

Elaborado com base em estudo produzido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), o modelo do projeto de lei foi apresentado ao presidente da Câmara de Valinhos,

Paulo Montero, no dia 24 de maio. “A segurança bancária está na ordem do dia e o projeto tem sido bem recebido. E uma prova disso, é que já foi aprovado em cinco cidades da base do Sindicato; inclusive virou lei em Hortolândia”, destaca o presidente Jeferson.

Reunião em São João da Boa Vista

Nesta terça-feira, dia 30, diretores do Sindicato se reúnem com o vereador de São João da Boa Vista, Nelson Junior dos Reis. Na pauta, o modelo de projeto de lei sobre segurança. São João será a 29ª cidade a receber o projeto.

SEGURANÇA II

Sindicato cobra do Itaú instalação de porta giratória em agência de Paulínia

Em ofício ao diretor de Relações Sindicais do Itaú, Gilberto Trazzi, entregue no último dia 19, o Sindicato solicita imediata instalação de porta giratória, com dispositivo detector de metais, na agência José Paulino em Paulínia.

É a segunda vez que o Sindicato apresenta o pedido; a primeira foi no dia 4 de junho do ano passado. A nova solicitação do Sindicato se fez necessária dian-

te da violência ocorrida no dia 16 deste mês, quando a citada agência foi assaltada após sequestro de bancários.

Segundo o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, “é inaceitável a postura do Itaú, que insiste em desrespeitar a lei municipal sobre as portas. Inclusive a instituição já foi notificada pela prefeitura de Paulínia no último dia 13 de junho”.

No documento encaminhado

ao diretor Gilberto Trazzi, o presidente do Sindicato avalia que “o fato de a agência não possuir esse tipo de equipamento torna-a mais vulnerável a esse tipo de situação, colocando em risco a vida dos bancários e dos clientes. Não podemos aceitar a argumentação do banco de que a não implantação da porta giratória proporciona comodidade a seus clientes, fazendo um debate somente pela ótica do conforto dos mesmos”.

Jurídico

Tire suas dúvidas

Afastado: complemento salarial

Pergunta: Sou bancário do Santander, no entanto, iniciei minha carreira no Banespa, encontrei-me afastado pelo INSS percebendo auxílio doença. Gostaria de saber por quanto tempo tenho direito a complementação salarial.

Resposta: De acordo com a cláusula 27ª do Acordo Coletivo é assegurado aos bancários a complementação salarial para aqueles que estejam afastados pelo INSS recebendo auxílio doença previdenciário ou acidentário, em valor equivalente a importância recebida pelo INSS e a somatória das verbas fixas recebida pelo bancário mensalmente.

Essa concessão tem um limite de 24 meses. Ocorre que, para os bancários admitidos no Banespa, o prazo de concessão da complementação nesse caso é indeterminado. O TRT da 15ª região de Campinas tem entendido que o regulamento de Pessoal do Banco Banespa, especificamente, o artigo 32, não prevê limitação para a concessão de referida complementação, e que os direitos estabelecido no regulamento interno do banco Banespa integram o contrato de trabalho do bancário para todos os efeitos legais.

Assim, os bancários que estiverem nessa situação devem procurar orientação no jurídico do sindicato.

Crivelli Advogados Associados

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para jorbanc@bancarioscampinas.org.br



5ª Megafesta reúne mais de 4 mil pessoas

A quinta versão da Megafesta bateu recorde de público: mais 4.100 pessoas, entre sindicalizados, dependentes e convidados; no ano passado foram 3.700. Realizada na véspera do Dia do Bancário, 27, no Clube, a Megafesta teve a duração de mais de sete horas, das 12h às 19h30. A confraternização da família bancária foi regada com cerveja, refrigerante e espetinhos e animada por duas bandas: Sandália

de Prata e Gotcha, com apresentação de Michel Fine. Para as crianças, pipoca e algodão doce; e vários brinquedos instalados no campo de gramado sintético.

Ação solidária – Foram arrecadados mais de mil quilos de alimentos não perecíveis, que serão doados a entidades beneficentes. Veja no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br) as fotos da 5ª Megafesta.



Julio César Costa

